



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AVIFAUNA DE UMA REGIÃO DE CAPITÃO ENÉAS-MG

Autores: ÉLLEN MARIANE LOPES SANTOS, MARCOS BORGES DA SILVA, KELLY CHRISTIE DOS SANTOS COSTA

RESUMO: Levantamentos de avifauna são ferramentas importantes para conhecer a biodiversidade de uma determinada região, e podem posteriormente ajudar a definir o estado de conservação de áreas. Portanto, objetivou-se com esse trabalho avaliar a diversidade da fauna local e relacionar com o estado de conservação de uma fazenda na região de Capitão Enéas-MG. Para captura das espécies foram utilizadas redes de neblina e uma amostragem exaustiva por visualização direta com binóculos, câmeras fotográficas e contatos audiovisuais durante as caminhadas nas trilhas. Para a confirmação das espécies capturadas foi utilizado guias de campo e o auxílio do biólogo especialista em aves Professor Dr. Lemuel Olívio Leite. Ao final da amostragem foram registradas na área de estudo 38 espécies de aves distribuídas em 21 famílias. As famílias com maior riqueza de espécies foram: Columbidae com quatro espécies (10%) e Thamnophilidae, Rhynchocyclidae, Icteridae, Thraupidae, Tyrannidae e Fumariidae todas com três espécies (7,50%). A espécie que apresentou maior índice de frequência de ocorrência foi *Columbina squammata*. Esse número elevado de espécimes de Columbidae foi o esperado, visto que é uma família bastante tolerante a mudanças no ambiente. O principal motivo para a baixa abundância de aves pode estar sendo influenciada pela sazonalidade da região, uma vez que, as coletas foram realizadas no mês de Julho, conferindo o período seco. Devido a este período a disponibilidade de recursos para estes animais se tornam escassos, e a maioria das espécies especialistas são obrigadas a migrar para locais onde o alimento seja relativamente mais abundante. Já as aves que permaneceram no local possuem especializações que conferem a elas uma dieta diversificada, sendo essas generalistas. Neste contexto, conclui-se que os levantamentos faunísticos são muito importantes para que se tenha uma ideia da riqueza de espécies em um determinado local. Contudo, para avaliar o estado de conservação de ambientes deve se analisar outras variáveis durante o estudo, como exemplo o período climático da região nos momentos de coletas de dados, pois, estes indivíduos são sensíveis a pressão atmosférica e, além disso, realizam distantes migrações no estado em busca de recursos. Deste modo, a baixa riqueza de espécies encontradas neste estudo pode ser explicada por estes motivos, uma vez que o período da coleta foi durante a estação seca.